

# PROTEGENDO os animais

OS VEGANOS NÃO TOLERAM NENHUM SOFRIMENTO QUE SE POSSA CAUSAR AOS BICHOS. A MILITÂNCIA PACÍFICA OCUPA A PLATAFORMA INFERIOR DA RODOVIÁRIA

ROBERTA PINHEIRO

Eles se conheceram nas ruas, durante manifestações pelos direitos dos animais e descobriram uma causa em comum, para além de diferentes estilos, sotaques e profissões. Os integrantes da Frente de Ações pela Libertação Animal (Fala) lutam por mudança. Natural, portanto, que se manifestem no coração da capital.

Na plataforma inferior da Rodoviária do Plano Piloto, a Fala faz contato direto com a população. Com filmes, panfletos e dedicação, tenta mostrar às pessoas um outro estilo de vida. Quando a missão do dia chega ao fim, tudo acaba em pizza. Mas tem que ser a versão vegana.

A Fala é uma ONG sediada em Brasília, mas de expressão nacional. A escolha da rodô para “passar a mensagem” foi estratégica. Todos os dias, milhares de pessoas passam pelo local. Além disso, a plataforma tem um histórico importante como palco de manifestações políticas variadas.

A turma preza por uma alimentação natural que não cause qualquer tipo de sofrimento para os animais. Hábitos comuns na vida de brasileiros, como comer um bom churrasco, usar roupas ou sapatos de couro, ou participar de atividades turísticas que causem sofrimento aos bichos, estão vetados. “Veganismo não é dieta. É um compromisso moral e político para combater a exploração animal”, explica o servidor público Bruno Pinheiro, 32 anos, presidente da Fala. Ele é vegano

há 5 anos. Curiosamente, ele se diz apaixonado por junk food. “Como pizza, cachorro-quente, hambúrguer e todas essas coisas, mas sempre veganas”, conta, aos risos.

Os brasilienses parecem ter despertado para a alimentação consciente. Normalmente, são pessoas motivadas pelo respeito aos animais e ao meio ambiente. Nos últimos meses, a Fala promoveu três encontros: um arraial e dois festivais. “Compareceram milhares de pessoas. Foram os primeiros grandes eventos da causa no DF e se tornaram os maiores do Brasil. O número de admiradores do veganismo cresce muito aqui — e muito devido às ações de conscientização”, avalia Bruno.

O trabalho da Fala despertou o interesse da estudante Tallyta Carneiro Mendes, 22 anos. Em um dos sábados, estava na Rodoviária aguardando o ônibus quando foi atraída pelo vídeo: “Eu fiquei muito tocada. As imagens mostram o que está na indústria e as pessoas não veem. Naquele dia, cheguei à conclusão de que o sabor é algo bem supérfluo em relação à origem do produto. É muito confortável a transição quando se tem consciência”, comenta. Tallyta já era vegetariana, mas comia ovo e bebia leite. Além de mudar o hábito alimentar, deixou de lado produtos de marcas que fazem teste em animais. A estudante passou a cozinhar mais e o interesse em cursar nutrição na faculdade só aumentou. “A ação na Rodoviária, onde circula muita gente, é necessária. Alguém tem que deixar essa questão bem visível”, afirma.

Minervino Junior/CB/D.A Press



COM CARTAZES, PANFLETOS E VÍDEOS INFORMATIVOS, OS MILITANTES CHAMAM A ATENÇÃO DOS PASSANTES. BRUNO PINHEIRO (QUARTO À ESQUERDA) AVISA: O MOVIMENTO VEIO PARA FICAR

## PIZZA DO BEM

Os vídeos que eles exibem na Rodoviária mostram como funcionam os abatedouros legais. São imagens fortes. “As pessoas percebem que não têm nada de humanitário. Elas têm um olhar supreso e buscam informações”, comenta Bruno Pinheiro. “Mas já derrubaram cerveja, já cuspiram na televisão. De toda forma, o saldo é positivo”, acrescenta Vinícius Antônio.

Depois da militância, a turma sempre se reúne em uma restaurante da 407 Norte. O estabelecimento serve refeições veganas e vende, para viagem, linguiça e pizza congeladas. Os aniversários dos ativistas também são comemorados lá. Quando querem fazer algo mais elaborado, eles se arriscam como chefs. O estudante de direito Vinícius Antônio Menezes Elias, 22, sabe de cor uma receita de um pão de queijo que não leva leite nem queijo. “É uma delícia”, garante. Com frequência, eles fazem piqueniques. Assim como tantas galeras, a Fala é adepta da ocupação dos espaços públicos e abertos de Brasília.

## FICHA TÉCNICA

### O QUE É

Veganos e ativistas da Frente de Ações pela Libertação Animal (Fala)

### ONDE

Plataforma inferior da Rodoviária do Plano Piloto

### QUANTO

Cerca de 50 membros

### QUEM VAI

Diferentes idades e profissões

### HÁ QUANTO TEMPO

Um ano